



Reais Paços de Maconge

"Ultima Ratio Regnum"

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO

Maconginos, queridos Amigos e Companheiros

Aproximam-se o Natal de 2020 e o Novo Ano de 2021.

Vamos seguramente viver um Natal diferente, decerto mais intimista e menos partilhado.

Façamo-lo com coragem e esperança!

Coragem para enfrentar uma situação nova, muitas vezes dolorosa, com menos familiares, menos ou nenhuns filhos e netos. Mas, de certo modo, poderemos opor a isso um acrescido sentido de união espiritual e um apelo à proximidade e à solidariedade.

Decerto que a ausência de pessoas queridas nos fará pensar nelas com mais força, sentir quão dependemos delas, e uns dos outros, e o aperto no coração vai doer mas vai reforçar a união de sangue ou de forte amizade que a todos nos liga, valorizando a espiritualidade do que talvez seja um Natal mais próximo das origens.

De certo modo, seremos Presépios, de enorme simplicidade e intimismo e isso talvez nos faça repensar um Natal quase só de festas e de presentes e nos prepare para Natais futuros que seguramente nos esperam, mais alegres, mais vividos, de sentimentos mais intensos, de crescimento dos valores da Família e da Amizade, já com a presença física de pais, irmãos, filhos e netos e amigos.

E todos, Maconginos, estaremos uns dos outros à distância de um telefonema.

Exorto-vos a convocarem essa Coragem e essa Esperança, para que neste doloroso contexto, possamos ter o melhor Natal possível.

Por outro lado, vai acabar este horrível ano de 2020, em que apenas nos foi possível realizar a Ceia Nacional de Faro, ainda em Janeiro.

Porém, sentem-se agora alguns sinais de grande mudança, como o da descoberta de vacinas contra o vírus e o início, esperamos que breve, eficiente e eficaz, da vacinação.

Sem *Réveillon*, outra vez sem festas e com sacrifícios, mas sempre com coragem e esperança, e aquecidos com um ou mais copos que não sejam só de água.

Adeus 2020!

Venha, melhor, 2021, que saberemos enfrentar com outras armas!

São estes os meus votos.

Abraça-vos com muita saudade e toda a solidariedade,

Dom Roberto da Silveira
Vice-Rei de Maconge